



**PARECER Nº DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA
E MEIO AMBIENTE SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 075/2025**

De autoria do nobre Vereador Rubinho Nunes, o presente projeto de resolução “Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, da Frente Parlamentar em Defesa do Aterramento e Ordenamento da Fiação Urbana e dá outras providências”.

A propositura visa criar um colegiado suprapartidário composto por vereadores interessados no tema, com competência para promover estudos, audiências públicas, seminários e propor medidas legislativas que tratem do ordenamento da fiação urbana. A Frente também terá a função de articular, junto ao Poder Executivo, concessionárias e órgãos reguladores, ações que favoreçam o enterramento progressivo da rede aérea e a reorganização da infraestrutura já existente.

O autor justifica sua iniciativa como forma de institucionalizar e ampliar o debate sobre o enterramento e a modernização da fiação aérea existente na cidade, destacando que a poluição visual causada pela fiação desorganizada compromete a paisagem urbana e gera riscos à segurança da população, especialmente em períodos de fortes chuvas e ventos, quando são frequentes quedas de fios e interrupções de serviços essenciais.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela legalidade da propositura.

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, sob os aspectos que lhe compete analisar, considera que o projeto é de grande relevância, ao propiciar um fórum institucional de debate permanente sobre um dos problemas mais críticos da paisagem paulistana. A medida favorece a requalificação visual da cidade, reduzindo a poluição causada por redes aéreas desorganizadas e degradadas, e contribui diretamente para a valorização dos espaços públicos e da identidade urbana de São Paulo.



Do ponto de vista da segurança e da sustentabilidade, a Frente Parlamentar estimula a adoção de práticas mais modernas de infraestrutura urbana, voltadas ao enterramento progressivo da fiação, o que mitiga riscos de curtos-circuitos, quedas de cabos e interrupções de serviços essenciais durante tempestades. Além disso, a reorganização das redes elétricas e de telecomunicações possibilita maior proteção à arborização viária, frequentemente sacrificada em razão da presença de fios aéreos.

Pelas razões expostas, a Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente se manifesta **favoravelmente** à sua aprovação.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, em